

#TôSeguroNaFirma

Essa é uma campanha de conscientização que visa promover uma reflexão sobre causas, efeitos e propostas de soluções para a [insegurança](#) no trabalho.

Realização:



A jornada do herói existe, mas ela é perigosa e bem menos glamurosa do que os filmes mostram

Antes de você conhecer nossa proposta, gostaríamos de te apresentar o **Anderson Machado**.



Anderson participou de uma verdadeira jornada do herói, só que na vida real. A vida dele seguia um sólido planejamento, com família formada e uma profissão capaz de dar a todos uma vida confortável. Até que, aos 33 anos, ele teve sua vida transformada por conta de um acidente de trabalho. Ele despencou de uma altura de mais 15 metros, grudado a um equipamento que pesava mais de 6 toneladas. Anderson sobreviveu, mas não sem sequelas. Anderson melhorou, mas não sem antes cair até o fundo do poço, por mais de uma vez.

Quando Anderson achava que nada podia ser pior que o acidente em si ou as consequências diretas como a perda da perna esquerda, a vida lhe surpreendeu com desafios tão - ou até mais! - difíceis, como a depressão, a constante raiva e frustração, a perda da família, a quase insanidade, os problemas financeiros, os problemas jurídicos, a desconfortável e difícil readaptação motora, as infindáveis voltas aos hospitais, a perda de dignidade, a insegurança alimentar, dentre outros fatores. Quem se prepara pra isso antecipadamente?

Anderson é um guerreiro! A história completa do acidente, dos desafios que ele passou e de como está hoje nós contamos [nesse link aqui](#) (vale muito a pena a leitura). Nesse momento, nosso objetivo é pontuar que as consequências não terminam no acidente. Ao contrário disso, é justamente no acidente que os problemas começam, promovendo impactos em cascata nas pessoas, nas empresas e no próprio Estado, tornando esse tema uma questão relevante de saúde pública e que nós, enquanto sociedade, precisamos dialogar.

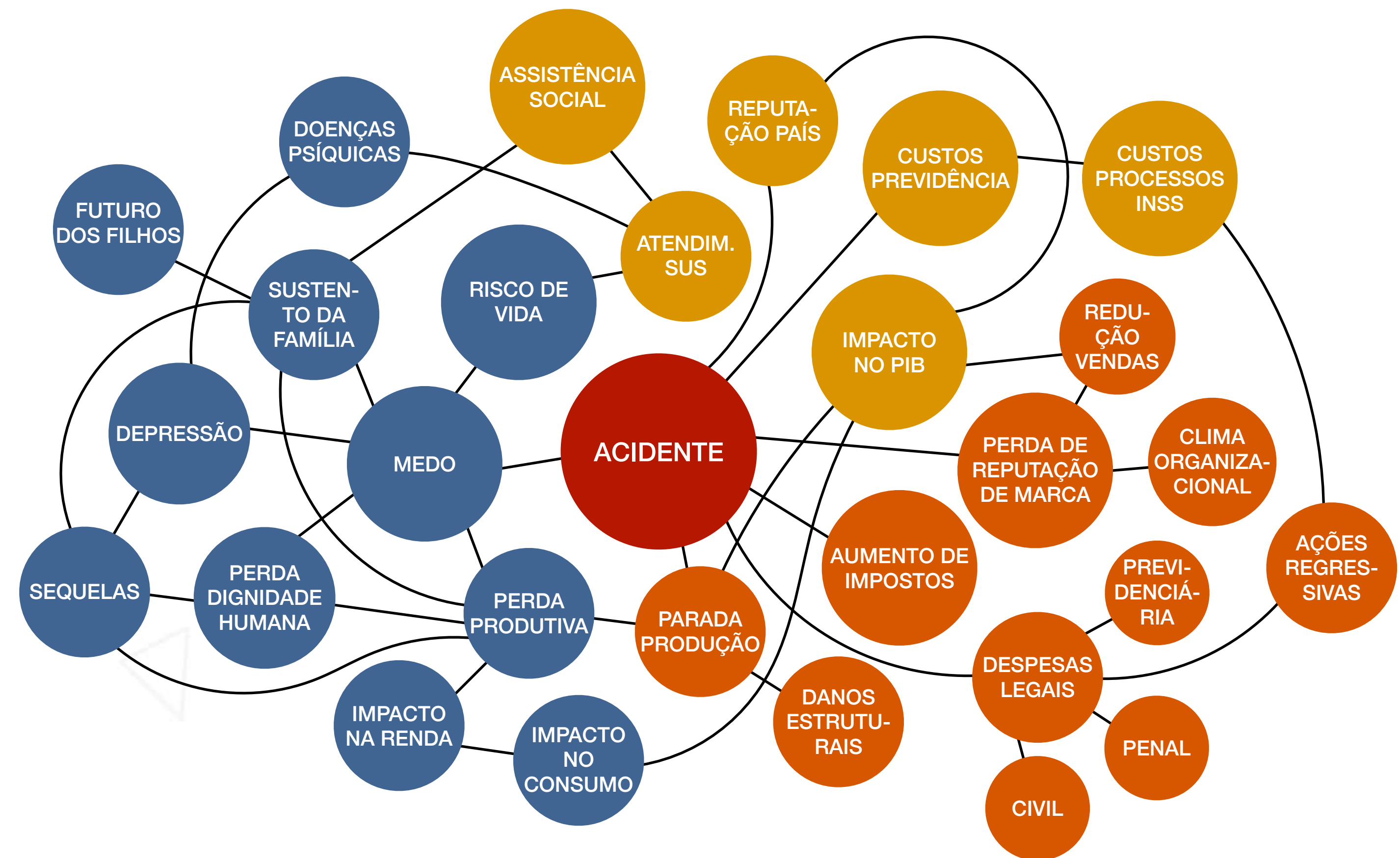
A reflexão

Você já parou para pensar nos **impactos em cascata que acontecem quando alguém sofre um acidente no trabalho?**

Antes de seguir para o próximo slide, tire 20 segundos para responder essa pergunta mentalmente.

Tente imaginar o que aconteceria, na prática, se um ou uma colega sofresse um acidente grave durante sua jornada de trabalho.

Impactos em cascata



GRUPO IMPACTADO

PESSOAS

ESTADO

EMPRESAS

Para facilitar o entendimento, decidimos dividir os impactos em 3 grupos distintos: Pessoas; Estado e Empresas. Essa classificação nos ajuda a entender melhor e organizar nossos pensamentos.

Essa é uma análise superficial e **sistêmica** de um **único acidente**

O que você acharia se soubesse que isso aconteceu, no mínimo, quase **7 MILHÕES** de vezes nos últimos 10 anos só no Brasil?

Consolidando impactos históricos no Brasil

Distribuição das notificações
de acidentes de trabalho
em território nacional



6.9
milhões

Acidentes de trabalho com
carteira assinada
notificados desde 2012

1 acidente a cada 51 segundos

26
mil

Mortes de trabalhadores
com carteira assinada
notificados desde 2012

1 morte a cada 3h47m3s

471
milhões

Dias de trabalho perdidos
com afastamentos
desde 2012

118 mil pessoas paradas / ano

R\$
140
bilhões

Gastos com afastamentos
acidentários custeados pelo
INSS desde 2012

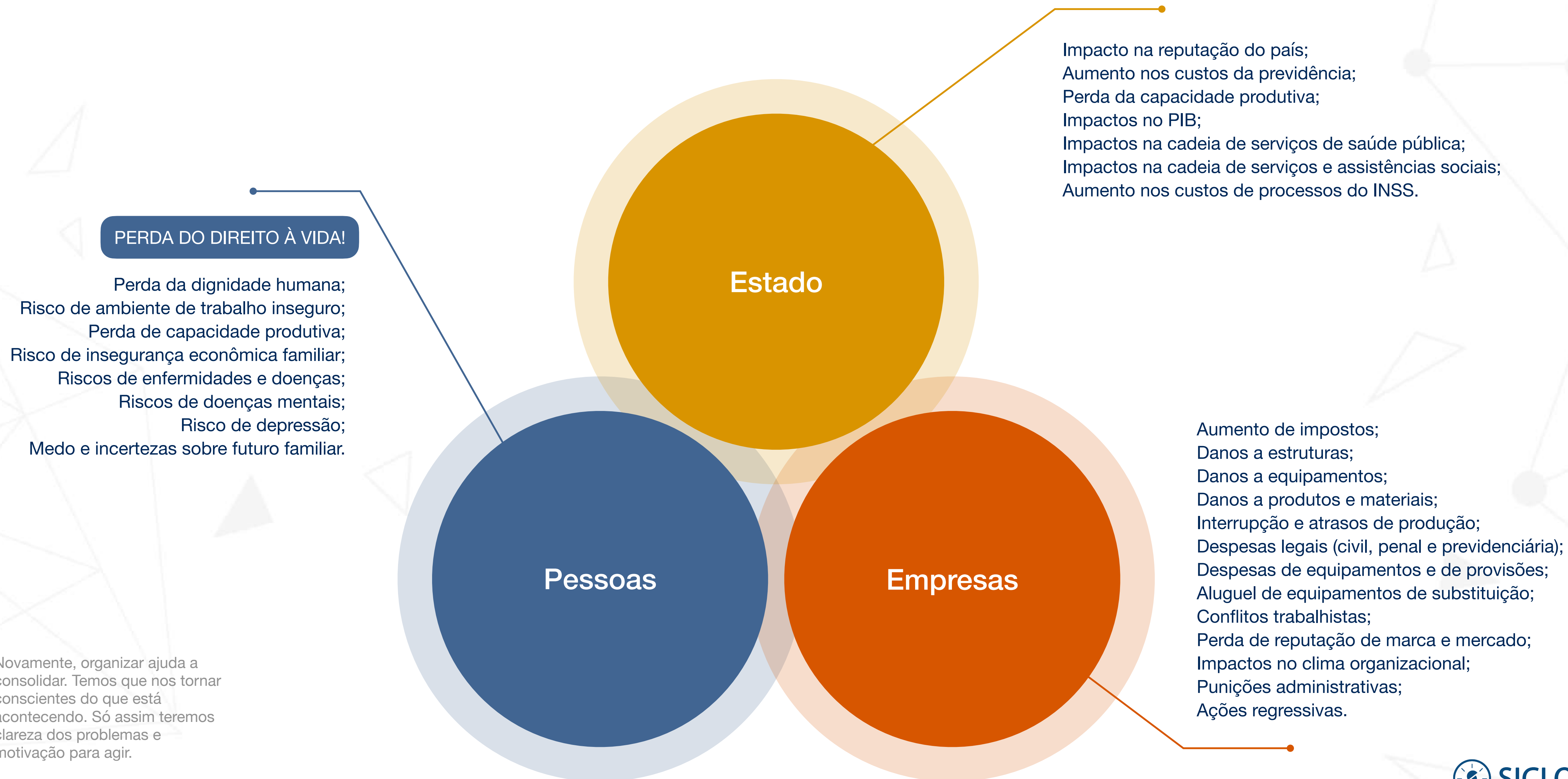
R\$ 30 mil reais por minuto

3
milhões

Notificações de atendimentos
pelo SUS oriundos de acidentes
e doenças do trabalho

1 atendimento a cada 2m51s

Organizando o caos e sintetizando alguns dos impactos



A ponta do iceberg

Em termos de números absolutos, **presume-se** que os números apresentados sejam **só a ponta do iceberg**. Isso porque são notificações oficiais de trabalhadores que atuam em regime CLT. **Subnotificações e trabalhadores autônomos ou independentes não estão sendo contabilizados nas estatísticas apresentadas.**

Em termos de custos, também existe uma mega **lacuna** por conta de cálculo de **custos diretos e indiretos**. A seguradora espanhola Mapfre fez um estudo* sobre custos documentados de danos à propriedade, chegando no resultado de que, **para cada \$1 dólar gasto em custos diretos, estima-se o gasto adicional entre \$5 e \$50 dólares de custos indiretos.**

O problema está aqui

O dilema

Segundo a OIT, 96% dos acidentes de trabalho são previsíveis.

E se fosse possível reduzir 96% dos impactos de toda a cadeia que vimos acima?

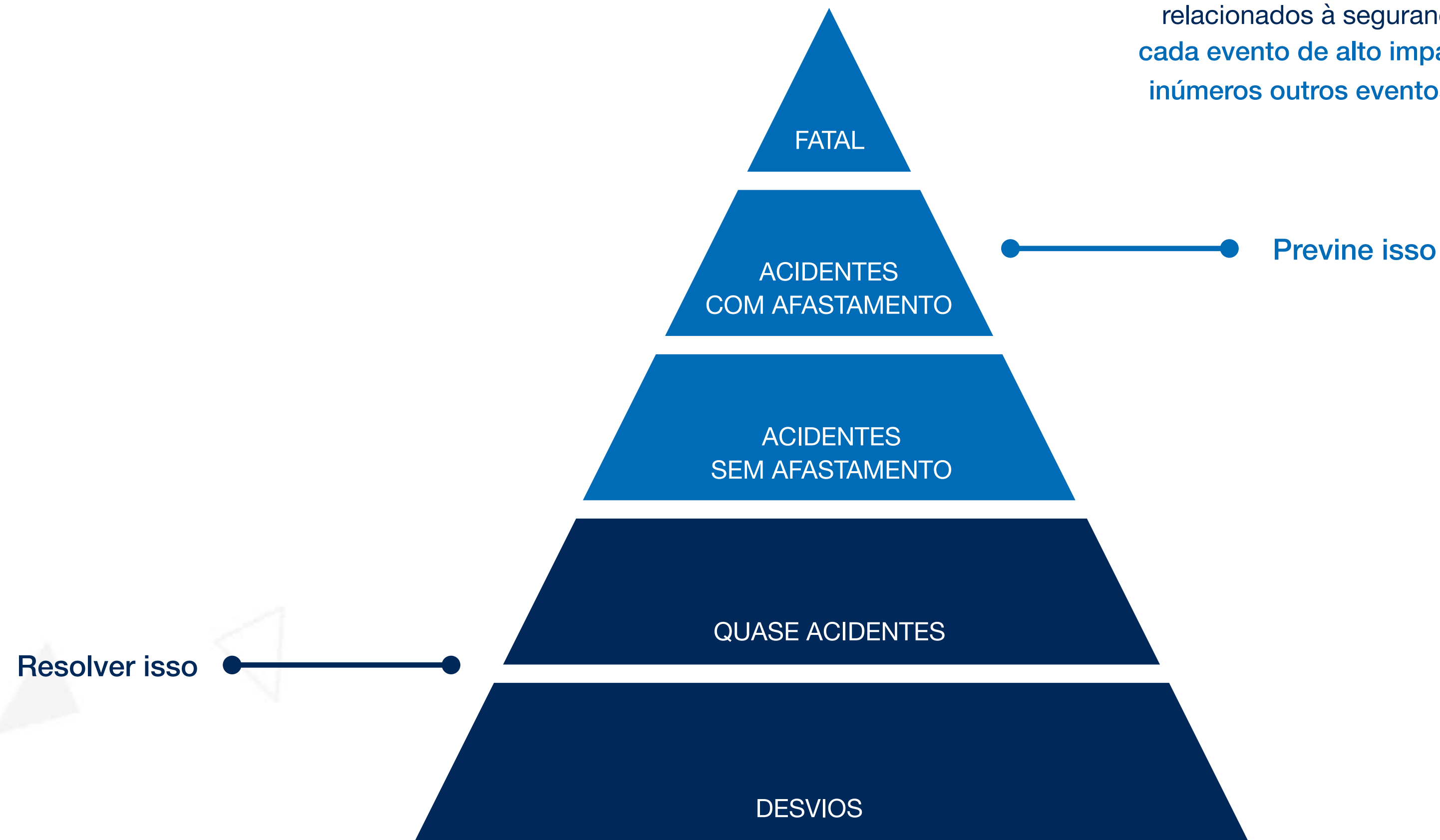


O texto “A contribuição da Engenharia de Segurança do Trabalho na Prevenção de Acidentes e Doenças Ocupacionais”, que cita essa estatística e está [acessível neste link](#), é uma verdadeira aula sobre os princípios e a base da engenharia que norteiam esse projeto. O texto, publicado na Revista oficial do Tribunal Superior do Trabalho, constitui uma degravação de exposição oral do professor, pesquisador e pró-reitor da Universidade Federal de Pernambuco - Bêda Barkokebas Júnior - em solenidade com a então Ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Maria de Assis Calsing.

A lógica da prevenção

PIRÂMIDE DE BIRD

A lógica por trás dos estudos de Frank Bird, que revolucionou os conceitos e as propostas relacionados à segurança do trabalho, é que **cada evento de alto impacto é precedido por inúmeros outros eventos de menor impacto.**



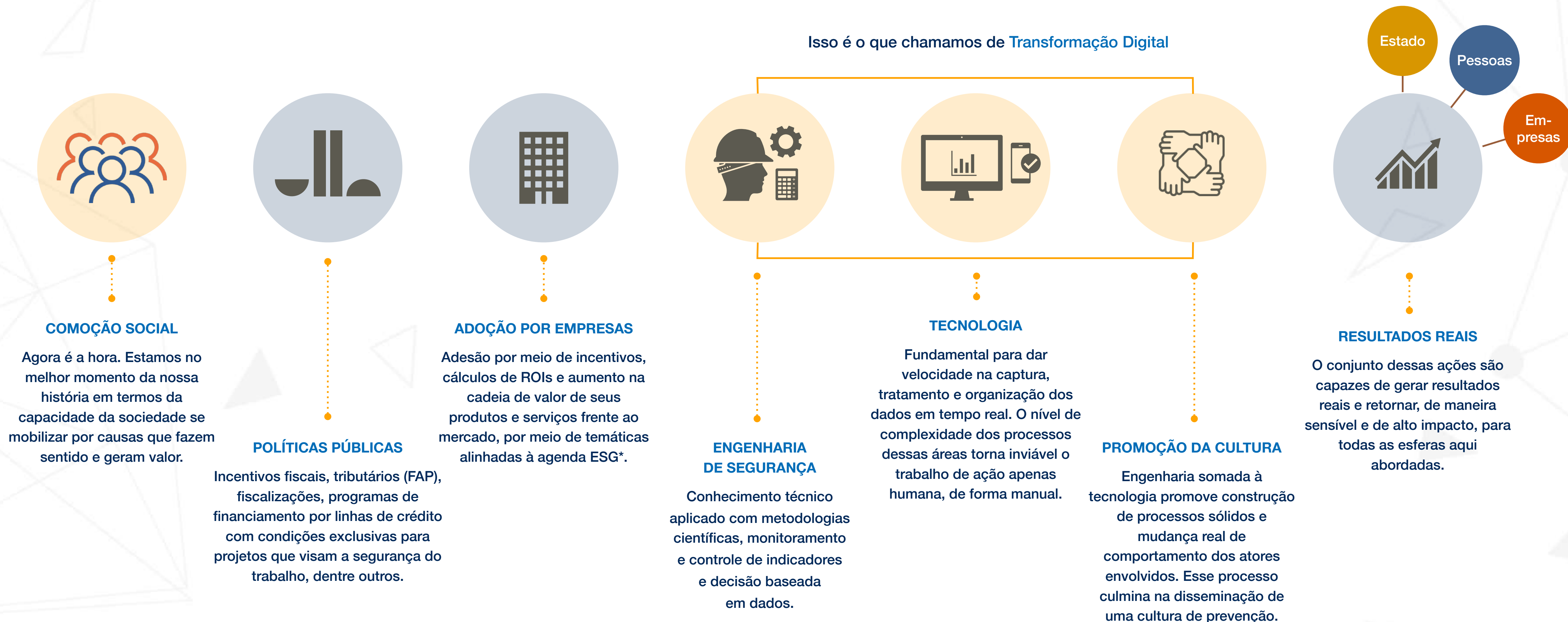
Engenharia de Segurança do Trabalho presume-se na prevenção antes da proteção.

Um capacete não impede que um tijolo caia na cabeça de um trabalhador. **A engenharia previne. O capacete protege.**

É preciso compreender profundamente o que acontece antes do acidente ocorrer, monitorando constantemente indicadores relevantes e antecipando as ocorrências.

A proposta

Comoção social + Políticas de incentivo + Transformação Digital = Cultura de Prevenção Efetiva

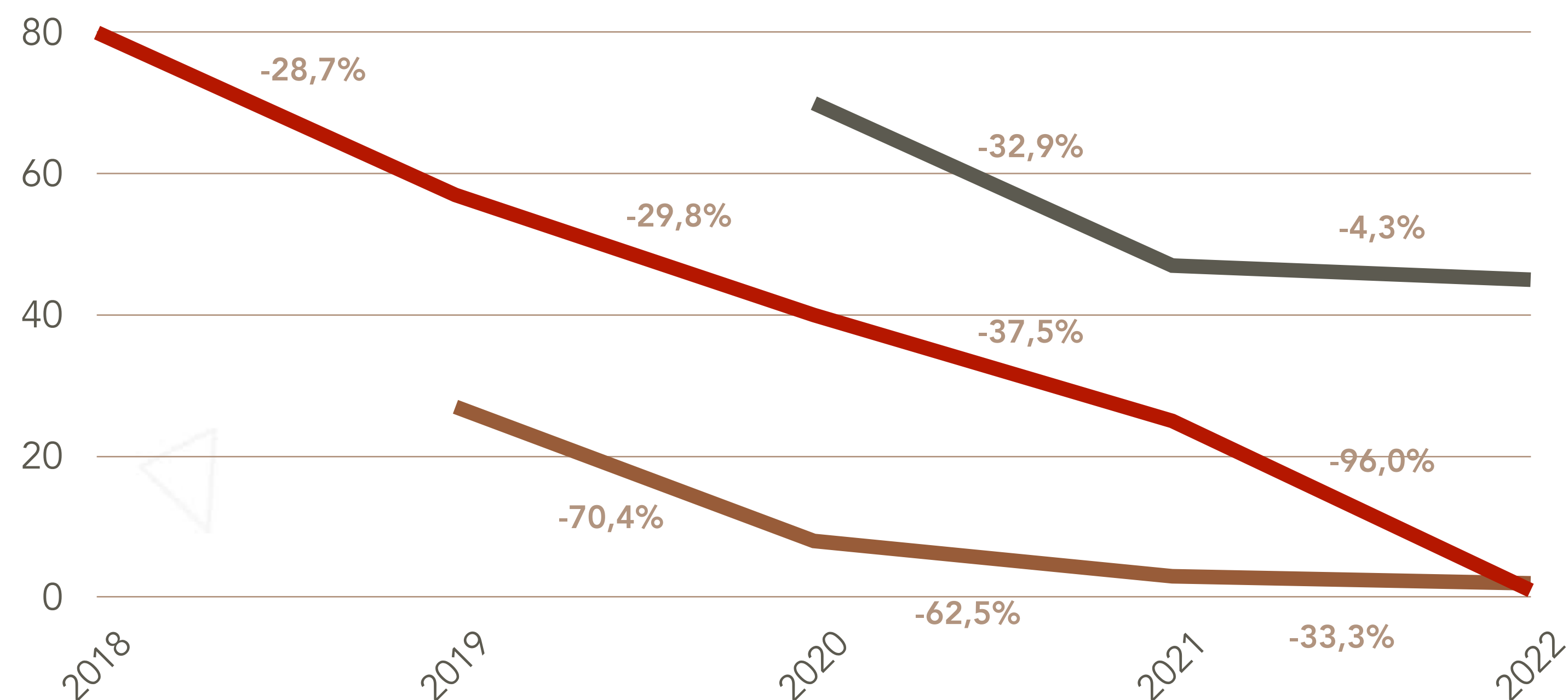


* ESG - É um conjunto de critérios utilizados para avaliar o desempenho e impactos das práticas empresariais sob o ponto de vista de governança, sustentabilidade e responsabilidade social.

E isso funciona? Sim!

Em um estudo interno, concluímos que a aplicação do método de prevenção apresentado produziu **redução média de 40,7% ao ano em acidentes com perda de tempo** em diversas organizações de setores distintos e de forma consistente.

- Mineração (Redução média de 18,6% ao ano)
- Resíduos (Redução média de 48,0% ao ano)
- Energia (Redução média de 55,4% ao ano)



São chamados acidentes com perda de tempo as ocorrências que geram afastamentos e que têm potencial de gerar benefícios acidentários, custeados pelo INSS, iniciando toda a cadeia em cascata simulada nesse projeto.

Por onde começamos?

Contando as histórias dessas pessoas, mostrando que essa realidade está muito mais próxima do que imaginamos, mas que com o envolvimento de todos, tem solução!

Acreditamos que, ao longo do tempo, essas situações acabaram se normalizando e por isso não prestamos mais tanta atenção nelas, mas isso não significa que não estejam acontecendo. Os números deixam claro qual é o cenário, que se mostra ruim para todos os envolvidos. É ruim para as pessoas, é ruim para as empresas e é ruim para o Estado. No jogo atual, nós todos estamos perdendo. O que precisamos agora é virar o jogo, encontrando maneiras mais eficientes de trazermos essa pauta à tona e cessar essa bola de neve social.

Afinal, queremos ou não nos tornar uma sociedade melhor?

Acreditamos no poder da comunicação. Acreditamos também na humanidade. Acreditamos na compaixão. Acreditamos que é importante para nós fazermos o que é correto. Acreditamos na dignidade. Acreditamos no respeito ao outro. Acreditamos que estamos no melhor momento para fazer esse movimento dar certo.

Estatisticamente, seis pessoas morreram hoje enquanto trabalhavam e desencadearam todos os efeitos em cascata que mostramos. **Acreditamos, mais do que em todas as outras coisas, que juntos temos 96% de chance de salvar as seis pessoas que podem morrer amanhã.** Depende de nós.

